

Título: Confiança e bem-estar organizacional: uma survey nos minimercados da cidade de São Luis do Curu, Ceará

Autor(es) AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL; TAMIRES PACHECO NUNES; VIVIANNE PEREIRA SALAS ROLDAN

E-mail para contato: vivianne.roldan@estacio.br

IES: UFC

Palavra(s) Chave(s): Confiança organizacional, Liderança, Bem-estar no Trabalho, Setor de Varejo, Minimercados

RESUMO

A confiança organizacional é um construto recentemente relacionado com a temática da liderança. Estudos tem destacado uma relação entre a confiança na liderança, comprometimento e desempenho no trabalho, sendo ainda um corpo restrito de pesquisa. Acredita-se que o bem-estar no trabalho seja uma dimensão mediadora entre essas dimensões. O objetivo do trabalho foi investigar a relação entre confiança na liderança e bem-estar no trabalho em minimercados da cidade de São Luis do Curu, Ceará. Como objetivos específicos, pretendeu-se: 1) Investigar a percepção de confiança dos colaboradores sobre a liderança; 2) Levantar a percepção dos colaboradores sobre o bem-estar no trabalho; 3) avaliar a relação entre as percepções de confiança na liderança e bem-estar no trabalho. A concepção de bem-estar no trabalho desta pesquisa consiste no terceiro eixo do guarda-chuva teórico da Qualidade de Vida no Trabalho, onde procura-se capturar o elemento "saúde mental", não apenas do ponto de vista biológico, mas também nas dimensões psicológica, social e espiritual. Trata-se de um estudo quantitativo, cuja amostra de pesquisa foram 30 colaboradores de 6 mini mercados distintos, que responderam um instrumento de pesquisa, constituído pelo Inventário de Bem-Estar no Trabalho (IBET-13) de Matias Siqueira, Orengo e Peiró (2014), e o questionário Avaliando a Confiança na Liderança Organizacional, de Lanz e Tomei (2015). Para análise dos dados pesquisados, foi utilizada a estatística descritiva e a análise de correlação de Pearson. Com base nos resultados da pesquisa, pode-se observar que predomina entre os pesquisados uma incerteza relativa à confiança na liderança, e em suas competências para criar e manter um ambiente de cooperação e uma equipe de trabalho bem capacitada. No entanto, para boa parte dos pesquisados, não há oportunismo por parte dos colegas, nem da liderança. Os resultados da Escala de Bem-estar no Trabalho revelaram um maior grau médio de bem-estar relativo à dimensão "compromisso e satisfação", do que com a dimensão "envolvimento com a organização". Ou seja, o bem-estar dos colaboradores tem maior relação com o comprometimento afetivo do colaborador, e sua satisfação com a chefia, salário, promoções e tarefa, do que com o bem-estar relativo à crença de que o trabalho realizado proporciona horas agradáveis e é parte importante de sua vida. A análise de correlação de Pearson sugere que o bem-estar no trabalho está mais relacionado com a atuação das lideranças para a criação de um ambiente de maior "consideração, apoio e cooperação", e de redução do oportunismo. Como considerações finais, o estudo aponta que ações de melhoria de atuação da liderança relativas a esses quesitos proporcionará entre os colaboradores um maior comprometimento, satisfação e envolvimento com o trabalho.